

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Os deputados do PSD eleitos por Aveiro visitaram na passada segunda-feira o Centro Social e Paroquial de Nogueira do Cravo, no concelho de Oliveira de Azeméis, para perceber a situação deste centro social que se viu obrigado a encerrar a sua creche e está a braços com o pedido de suspensão dos contratos de trabalho intentado pela maioria dos seus trabalhadores.

Referir que a instituição em causa desenvolve um trabalho social inestimável junto dos mais novos, das crianças, e junto dos mais idosos do concelho de Oliveira de Azeméis que são os mais vulneráveis e os diretamente afetados por esta situação.

Os deputados do PSD lamentam a falta de apoio das entidades locais, lamentam também que a instituição não tenha sentido por parte do Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro o apoio necessário para resolver um problema de extrema gravidade, um problema que ganhou maior dimensão face à postura insensível, violenta e até ilegal do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social que penhorou e esvaziou as contas da instituição, apesar do acordo devidamente aprovado e da primeira prestação do acordo ter sido paga pela instituição.

Importa referir também que a instituição aguarda desde 2017 uma resposta aos sucessivos pedidos efetuados ao ISS sobre o Fundo de Socorro Social e para os quais a instituição continua a aguardar uma resposta. Esta falta de resposta não contribuiu em nada para a resolução das dificuldades financeiras da instituição, dificuldades que são conhecidas do centro distrital de Aveiro.

As entidades locais e nacional não podem, nem devem ignorar o trabalho desenvolvido pelo Centro Social e Paroquial de Nogueira do Cravo ao longo das últimas décadas num momento difícil como este em que está a braços com um problema, que necessita de uma resposta financeira urgente e efetiva.

A baixa natalidade verificada no país e em particular nesta freguesia ao longo dos últimos anos levou a que no ano passado o número de novas inscrições para o pré-escolar fosse muito

reduzido, provocando prejuízos sérios nesta resposta social à instituição. As dificuldades financeiras acentuaram-se no final de 2018, em novembro a instituição entrou em incumprimento com a Segurança Social e começou a faltar dinheiro para procederem ao pagamento dos salários e subsídios na sua totalidade.

Por outro lado, o pedido de suspensão dos contratos de trabalho veio agudizar a situação que já era preocupante, podendo ditar o encerramento da instituição se não forem tomadas medidas efetivas.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, os Deputados abaixo assinados, do Grupo Parlamentar do PSD, vêm, por este meio, dirigir ao Governo, através do Ministro do Trabalho, da Solidariedade e da Segurança Social, as seguintes perguntas:

- 1 - O Governo tem conhecimento da situação financeira do Centro Social e Paroquial de Nogueira do Cravo?
- 2 - Que medidas já tomou para resolver este problema?
- 3 - Quando é que o Sr. Ministro pensa viabilizar o pedido de apoio ao Fundo de Socorro Social do Centro Social e Paroquial de Nogueira do Cravo? E qual a participação que vai assumir?

Palácio de São Bento, 17 de abril de 2019

Deputado(a)s

HELGA CORREIA(PSD)

ANTÓNIO TOPA(PSD)

BRUNO COIMBRA(PSD)

REGINA BASTOS(PSD)

RUI CRUZ(PSD)

SUSANA LAMAS(PSD)